

Florianópolis registrou a segunda maior chuva da história

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:20/05/2010

A propagação do ciclone extratropical pelo Sul do país provocou grandes temporais nas últimas horas entre o litoral de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a Capital Florianópolis registrou a segunda maior chuva da história em um único dia com 253mm (entre às 9h de ontem e às 9h desta quarta-feira).

O recorde histórico da cidade em 24 horas é de 404,8mm do dia 15 de novembro de 1991. Além das chuvas fortes, rajadas de quase 80km/h atingiram a cidade entre 20h e 22h desta terça-feira, fechando o aeroporto e as pontes que ligam a ilha ao continente. Mas os problemas não se restringem a Capital catarinense. As rodovias BR-101 e BR-282 estão interditadas por conta de inundações e deslizamentos de encosta. Isso sem contar com as inundações que atingiram algumas cidades entre a Grande Florianópolis e o litoral norte do Rio Grande do Sul. No final da noite de ontem, o município de Laguna, no sul do Estado catarinense, registrou rajadas de mais de 100km/h. Em Tramandaí, no litoral norte do Rio Grande do Sul, as rajadas passaram dos 80km/h por volta das 17h e o acumulado chegou a quase 130mm em apenas três horas (entre 0h e 3h), o que correspondeu a média de chuvas de todo o mês de maio. Em 30 dias, o Departamento Estadual de Defesa Civil (DEDC) registrou 102 municípios com decretos de Situação de Emergência, foram 73 no mês de abril e 29 em maio, até a madrugada desta quarta-feira. Conforme último relatório, atualizado por volta das 3h de hoje, 43 cidades foram atingidas, 3.770 desalojadas e 415 desabrigadas. Das 43 cidades, 29 decretaram situação de emergência. De acordo com os meteorologistas da Somar, hoje o ciclone extratropical afasta-se lentamente da costa da Região Sul, diminuindo o risco de grandes temporais, como os observados em Tramandaí e Florianópolis nas últimas horas. As chuvas com menor acumulado atingem o leste do Rio Grande do Sul e o centro e sul de Santa Catarina. No Paraná, o risco de chuva é menor, mas o tempo permanecerá muito nublado e úmido. O frio não dá trégua e a máxima não passa dos 10°C entre o sul do Paraná e o norte do Rio Grande do Sul. Amanhã, o ciclone extratropical se afasta completamente da costa, mas os ventos que sopram do mar causam chuva fraca sobre o nordeste do Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina e Paraná, o tempo permanece seco, porém bastante nublado. Ainda faz muito frio na madrugada, com mínima entre 3°C e 5°C entre o centro do Paraná e o norte de Santa Catarina e entre 6°C e 8°C no norte do Rio Grande do Sul. A temperatura da tarde entra em elevação, mas ainda não conseguirá passar dos 20°C na maior parte da Região. Fonte: Tempo Agora - UOL Publicado em 19/05/2010. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.